# DIÁRIO OFICIAL
## Do Município de Jeriquara/SP

Pagina 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.07.24
Horas: 06:19:44

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Terça - Feira, 24 de Julho de 2018 | Número 075


| NESTA EDIÇÃO: | Página |
|---|---|

| Expediente | 01 |
| Recomendação MPF n.º 004/2004 | 01 |
| Noticia I – Quase 60% das Famílias não incentiva os filhos à pratica de exercícios. | 02 |


## Siga estes 10 passos e ajude a evitar a gripe H1N1:







## Dia do Agricultor Rural

Em 28 de julho é comemorado o Dia do Agricultor, data em que é reconhecida a atuação dos profissionais de uma das mais importantes áreas da economia.

O Dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data criada em razão de ter sido nesse dia, em 1960, a fundação do Ministério da Agricultura, no mandato de Juscelino Kubitschek. É importante não confundir essa data com o dia do Agricultor Familiar, que é comemorado em 25 de julho.

O agricultor possui uma ampla relevância na economia brasileira e também para a população mundial, pois é a sua atividade que propicia a maior parte da produção de alimentos, sobretudo aqueles que estão na mesa de todos os trabalhadores, tais como arroz e feijão. Por esse motivo, a homenagem aos agricultores, além de justa, é necessária, pois faz referência a um dos mais relevantes serviços prestados para a sociedade.

Sabemos que a agricultura pertence ao setor primário da economia e, como tal, encarrega-se – ao lado dos setores extrativistas – de produzir, além dos alimentos, as matérias-primas que são empregadas na fabricação de mercadorias. Além disso, a agricultura vem ganhando um maior peso na produção de energia em virtude do cultivo de vegetais utilizados na biomassa, com destaque para os biocombustíveis.

Podemos dizer que a profissão ou o exercício do agricultor é uma das mais antigas da história da humanidade, haja vista que a agricultura constituiu-se no período Neolítico há mais ou menos 10 mil anos. Com isso, foi permitida a sedentarização do ser humano, ou seja, o fim da prática nômade, o que alicerçou as primeiras bases para a formação das civilizações e sociedades.

Com o tempo, em razão dos avanços das técnicas, a agricultura e, consequentemente, o trabalho do agricultor foram se transformando gradualmente. As principais transformações são historicamente recentes, com destaque para o processo de mecanização e modernização no campo que foi responsável pelo aumento da produtividade dos bens agropecuários. Embora existam críticas a esse processo – principalmente ao emprego estrutural gerado no meio rural –, essa modernização foi muito importante para ampliar a geração de alimentos e matérias-primas.

No Brasil, uma das primeiras práticas estabelecidas após o início da colonização portuguesa – além do extrativismo vegetal do Pau-Brasil – foi a instalação das chamadas plantations, as monoculturas agrícolas. Inicialmente, o principal produto foi a cana-de-açúcar, mas, com o tempo, outros ciclos agrícolas sucederam-se, com destaque para o café ao longo do século XIX e a soja no século XX. Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de café, cana-de-açúcar e laranja, bem como o segundo maior produtor de soja (atrás apenas dos Estados Unidos), conforme dados divulgados pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Em resumo, a importância da agricultura se dá em diferentes aspectos: a) produção de alimentos para toda a sociedade; b) geração de matérias-primas para a posterior industrialização; c) geração de empregos, embora esses sejam mais diminutos atualmente; d) desenvolvimento da economia, com a geração de riquezas e aumento das exportações. O Dia do Agricultor, 28 de julho, é, portanto, uma homenagem justa estabelecida em prol dos trabalhadores e produtores do campo!

Por. Rodolfo Alves Pena

## EXPEDIENTE


DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO
DE JERIQUARA
Rua Jonas Alves Costa, 559
CEP 14450-000 /BAIRRO CENTRO
JERIQUARA/SP
www.jeriquara.sp.gov.br
prefeitura@jeriquara.sp.gov.br
Fone: (16) 3134-8700
CNPJ: 45.353.315/0001-50


PODER EXECUTIVO
Eder Luiz Carvalho Gonçalves – Prefeito
Carlos Eduardo Leone – Vice-prefeito
Joelma Costa Morais Gonçalves – FUNSOL
Carlos Eduardo Barbosa Teixeira – Jurídico
Denner Manoel dos Reis – Jurídico
Daniela do Carmo Melo Pinheiro – Engenharia
Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia – Educação
Juliana Sarreta Lucindo – Saúde
Rosani Veiga de Oliveira – Social
Antonio Carlos Gomes – Almoxarifado

PODER LEGISLATIVO
José Arquias Ferreira Alves – Presidente
Marli Maria Dias – Vice-presidente
Luiz Paulo Gomes Ribeiro – 1º Secretario
Paulo Luiz Vieira – 2º Secretario
Alberico Nonato Coelho
Altair Elias da Silva
Cintia de Paula Costa
Ismael Donizete Vieira Borges
Roberto de Lima



# DIÁRIO OFICIAL

Pagina 2

Do Município de Jeriquara/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.07.24
Horas: 06:19:44

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Terça - Feira, 24 de Julho de 2018 | Número 075


## Noticia I – Quase 60% das Famílias não incentiva os filhos à pratica de exercícios.



### Quase 60% das famílias não incentiva os filhos à prática de exercícios

Fatores comportamentais são as principais causas para a obesidade infantil, alerta especialista

Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), 41 milhões de crianças, menores de cinco anos de idade, estão acima do peso ou em quadro de obesidade. Ano passado, a entidade lançou novas diretrizes para lidar com este problema, que já é considerado epidemia global. Para a pediatra Denise Lellis Garcia, a obesidade é um quebra-cabeças complexo. “Estudos já relacionaram a epidemia da obesidade infantil com causas genéticas, falta de aleitamento materno, uso de fórmulas infantis, tipo de parto, aumento do peso da mãe durante a gestação, estresse gestacional, peso ao nascer, microbiota intestinal e muitos outros. Mas, em minha opinião, as causas mais importantes são as comportamentais", afirma a especialista. De acordo com o estudo sobre obesidade infantil realizado pelo portal Trocando Fraldas (TF), com 10 mil entrevistados, sendo 3,8 mil mães, foi mostrado que 4 em cada 9 mulheres começaram a introdução alimentar, além do leite materno, antes dos seis meses de vida da criança. Outro dado que chama a atenção é o de que 59% das famílias brasileiras não incentivam os filhos à prática de alguma atividade física. Entre as mulheres jovens, de 18 a 24 anos de idade, este percentual sobe para 69%. Segundo o TF, o risco de obesidade em crianças que não são incentivadas a nenhuma atividade física aumenta em 50%. Cinco em cada nove crianças têm o hábito de comer em frente a aparelhos eletrônicos. A pediatra acredita que um dos erros mais comuns cometidos pelos pais é o de oferecerem alimentos aos bebês sob a justificativa de que sentem vontade, já que a criança não pode sentir vontade de alimentos que sequer conhece. “Outro erro é não respeitar os mecanismos de fome e saciedade da criança e compará-los aos de uma pessoa adulta, que come por impulso emocional também, sendo que os bebês só comem quando sentem fome. Outro erro é substituir os alimentos recusados pela criança por aqueles que ela aceita mais facilmente, sendo que para que a criança se acostume com determinado alimento pode levar tempo”. **Pais são culpados?** Denise acredita que não basta culpabilizar os pais pela condição dos filhos. “Hoje, com a forte presença da mulher no mercado de trabalho, muitas crianças entram muito cedo na vida escolar ou são cuidadas por outras pessoas, como avós e babás. Temos que tomar esse cuidado quando nos referimos aos ‘pais’, porque na maioria das vezes não são eles que introduzem os alimentos errados na vida de seus filhos”, explica. A pesquisa conduzida pelo Trocando Fraldas mostrou que entre as crianças acima de 2 anos de idade, 3 em cada 5 entrevistados reclamam do excesso de peso da criança. Para 61% dos entrevistados, os equipamentos eletrônicos representam um problema para as crianças. E quanto à criança acima do peso, como lidar? A pediatra alerta que as críticas devem ser evitadas, assim como dietas radicais, sem intervenção médica: “Culpar menos e acolher mais a criança obesa, não submeter as crianças a dietas muitos restritivas, trabalhar sua autoestima, imagem corporal, possibilitar a redução do sedentarismo na vida das crianças, são ações tão ou mais importantes do que as intervenções dietéticas”. **PROBLEMA GLOBAL**. Postado em: 22/07/2018 ás 11:30 em Comportamento.

